

CONJECTURA

filosofia e educação

CONJECTURA

filosofia e educação

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Presidente:

Ambrósio Luiz Bonalume

Vice-presidente:

Carlos Heinen

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Reitor:

Evaldo Antonio Kuiava

Vice-Reitor:

Odacir Deonísio Graciolli

Chefe de Gabinete:

Gelson Leonardo Rech

Diretor Administrativo:

Cesar Augusto Bernardi

Pró-Reitor Acadêmico:

Marcelo Rossato

Pró-Reitor de Pesquisa

e Pós-Graduação:

José Carlos Köche

Pró-Reitor de Inovação e

Desenvolvimento Tecnológico:

Odacir Deonísio Graciolli

Coordenador da Educ:

Renato Henrichs

CONSELHO EDITORIAL DA EDUCS

Adir Ubaldo Rech (UCS)

Gilberto Henrique Chissini (UCS)

Israel Jacob Rabin Baumvol (UCS)

Jayme Paviani (UCS)

José Carlos Köche (UCS) – presidente

José Mauro Madi (UCS)

Luiz Carlos Bombassaro (UFRGS)

Paulo Fernando Pinto Barcellos (UCS)

Editores

Dr. Everaldo Cescon

Dr. Evaldo Antonio Kuiava

Conselho editorial nacional

Dra. Cynthia Greive Veiga

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Dr. José Gonçalves Gondra

Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

Dra. Maria Teresa Santos Cunha

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Dra. Vânia Beatriz Merlotti Herédia

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dra. Nadja Mara Amibilia Hermann

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS

Dr. Marcelo F. de Aquino

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos

Dr. Luiz Carlos Bombassaro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Dr. João Carlos Brum Torres

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Jayme Paviani

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Paulo César Nodari

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Ricardo Timm de Souza

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS

Dr. Jaime Giolo

Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS

Dra. Nilda Stecanela

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dr. Idalgo José Sangalli

Universidade de Caxias do Sul – UCS

Dra. Giselle Cristina Martins Real

Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD

Dra. Anete Abramowicz

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Dra. Maria Aparecida Paiva Soares dos Santos

Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG

Dra. Sílvia Maria Fávero Arend

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC

Corpo editorial internacional

Dr. Carlos Miguel Gómez

Universidad del Rosario

Bogotá – Colômbia

Dr. Gregório Piaia

Università di Padova – Pádua – Itália

Dra. Nadja Acioly-Régnier

Institut Universitaire de Formation des Maîtres

Lyon – França

Dr. Jean-Claude Régnier

Université Lumière Lyon II – Lyon – França

Dr. Dorando Michelini

Universidad Nacional de Río Cuarto

Córdoba – Argentina

Dr. Pedro Moura Ferreira

Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal

Dr. Jesús Manuel Araiza

Centro de Investigación y Docencia en

Humanidades del Estado de Morales

Cuernavaca – México

Dr. Pedro Manuel dos Santos Alves

Universidade de Lisboa – Lisboa – Portugal

Dra. Sofia Miguens

Universidade de Porto – Porto – Portugal

CONJECTURA

filosofia e educação



EDUCS

ISSN0103-1457

Conjectura	Caxias do Sul	v. 19	n. 2	maio/ago. 2014
------------	---------------	-------	------	----------------

Revisão: Izabete Polidoro Lima

Editoração: Traço Diferencial

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

C751 Conjectura : filosofia e educação / UCS. v. 7, n. 1 (jan./dez. 2002). – Caxias do Sul, RS : Educs, 2014.

v. 19, n. 2 (maio/ago. 2014) –
Quadrimestral

Continuação de: Conjectura : revista de filosofia.

Disponível também: World Wide Web (<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>)

ISSN impresso 0103-1457

ISSN online 2178-4612

1. Pesquisa científica. 2. Filosofia. 3. Educação. I. Universidade de Caxias do Sul.

CDU 2. ed.: 001.891

Índice para o catálogo sistemático:

1. Pesquisa científica	001.891
2. Filosofia	1
3. Educação	37

Catalogação na fonte elaborada pela bibliotecária
Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500

Direitos reservados à:



EDUCS – Editora da Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – CEP95070-560 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Ou: Caixa Postal 1352 – CEP 95020-972 – Caxias do Sul – RS – Brasil

Telefone / Telefax: (54) 3218 2100 – Ramais: 2197 e 2281 – DDR: (54) 3218 2197

Home page: www.ucs.br – E-mail: educs@ucs.br



CONJECTURA

filosofia e educação

Revista Conjectura: filosofia e educação

ISSN 0103-1457 e ISSN 2178-4612 (revista *online*)

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura>

revista.conjectura@hotmail.com

INFORMAÇÕES BÁSICAS

A revista *Conjectura: filosofia e educação* é uma publicação quadrimestral do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Centro de Filosofia e Educação, da Universidade de Caxias do Sul (UCS). Com tiragem de 500 exemplares e disponível *online*, vem divulgando, desde 1992, pesquisas relativas aos problemas centrais da Filosofia e da Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre a prática educativa e questionamentos filosóficos. A revista é multilíngue e publica trabalhos em português, espanhol, francês, inglês, italiano e alemão, na forma de artigos inéditos, mas também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área. Os trabalhos são submetidos à apreciação da Comissão Editorial e encaminhados a dois avaliadores *ad hoc* para parecer (sistema de duplo cego ou *Double Blind Review*). A seleção leva em consideração a originalidade, a relevância e a qualidade metodológica e científica. Avalia-se também sua adequação às normas da ABNT.

MISSÃO

Publicar trabalhos científicos que contribuam para o avanço da pesquisa, especialmente sobre Conceitos fundamentais de ética, Transversalidade da ética e problemas interdisciplinares, História e filosofia da educação e Educação, linguagem e tecnologia.

Indexação Internacional

Clase
Doaj
JRNL
Philosopher's Index
In Pho
Latindex
Dialnet
La Crieé
Periodica
World Cat
ShelCat
RCAAP
Ulrich's Web

Indexação Nacional

IBICT/SEER
Edubase
CNEN – Portal LivRe!
PAI-e
Sumários.org
Periódicos CAPES

Sumário

Index

9 Apresentação
Presentation

12 ARTIGOS
PAPERS

13 The functions of language and the understanding of mental disorders
As funções da linguagem e o entendimento das desordens mentais
Antonino Bucca

27 La cognizione del gusto
The cognition of taste
Rosália Cavalieri

40 A dialética materialista de Paulo Freire como método de pesquisa em educação
The materialist dialectics of paulo freire as a method of research in education
Ricardo Gauterio Cruz
Rossane Vinhas Bigliardi
Luis Fernando Minasi

55 Relações educacionais do *podcast* brasileiro com as hierarquias expressivas
online
Educational relations of brazilian podcast with expressive hierarchies online
Eugênio Paccelli Aguiar Freire

68 Ecos da escola básica: estratégias de disciplinamento e controle
Echoes of basic school: discipline and control strategies
Ieda Maria Giongo
Angélica Vier Munhoz
Fabiane Olegário

84 Orientações internacionais nas políticas de educação e trabalho para a
juventude no contexto brasileiro
*International orientations in educational policies and work for youth into
brazilian context*
Adair Angelo Dalarosa
Jaqueline Puquevis de Souza

- 108** O paradigma da sustentabilidade: o que pensam pesquisadores em educação ambiental sobre as sociedades sustentáveis?
The sustainability paradigm: what do researchers in environmental education think about sustainable societies?
Caroline Rodrigues da Matta
Elisabeth Brandão Schmidt
-
- 120** Mais que um bonde, uma família: grupos de risco, EJA e identidades juvenis
More than a "bonde", a family: risk groups, eja and young people's identities
Nilda Stecanela
Paola Monteiro de Barros
-
- 147** O lugar da ignorância na relação pedagógica
The place of ignorance in the pedagogical relationship
Wilson Francisco Correia
-
- 162** Nietzsche-Schopenhauer e a pedagogia da vontade
Nietzsche-Schopenhauer and the pedagogy of will
Deniz Alcione Nicolay
-
- 178** A escola menonita de Curitiba: manutenção da identidade étnica e religião
Mennonite school of Curitiba: maintenance of ethnic identity and religion
Valquíria Elita Renk
Fabio Henrique Oliveira da Cruz
-
- 198** RESENHAS
REVIEWS
-
- 199** HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*.
Júlia Poletto
Lúcio Kreutz
-
- 204** TUGENDHAT, Ernst. *Egocentricidade e mística: um estudo antropológico*.
Trad. de Adriano Naves de Brito e Valerio Rohden.
Marcelo Lucas Cesco
-
- 209** NORMAS EDITORIAIS

Apresentação

Presentation

O escopo da revista *Conjectura: filosofia e educação* é incentivar a investigação e o debate acadêmico acerca da Educação e da Filosofia em seus diversos aspectos, prestando-se como um instrumento de divulgação do conhecimento. Os textos submetidos na seção artigos devem versar sobre ideias essencialmente relativas aos problemas centrais da Filosofia e Educação, incluindo interrogações interdisciplinares que busquem esclarecer a relação entre prática educativa e questionamentos filosóficos. Também poderão ser publicados documentos inéditos, resenhas críticas, debates, traduções, notas relativas a eventos e anúncios de revistas científicas da área.

No presente volume 19, número 2, apresentamos onze artigos e duas resenhas.

Considerando as características de glossolalia ou esquizofasia esquizofrênica (uso da linguagem esquizofrênica) e considerando a necessidade de paranoico de linguagem retórica (inerentemente argumentativa e persuasiva), em *As funções da linguagem e do entendimento das desordens mentais*, o pesquisador italiano Antonino Bucca tenta traçar algumas diferenças (cognitivas, linguísticas, psicopatológica, ontológica) entre psicose esquizofrênica e paranoica.

Em *La cognizione del gusto*, a também pesquisadora italiana Rosália Cavaliere defende que, na cultura científico-filosófica, dominou uma hierarquia de sentidos centrada na primazia cognitiva da visão e da audição, relegando o sentido do paladar para o posto de sentido menor. Recuperar o valor do sabor intelectual e cultural significa restaurar a dignidade a um componente importante do nosso conhecimento, reconhecendo a contribuição de cada dispositivo na produção do conhecimento sensorial da realidade. Uma experiência tão única e íntima – em que tanto o sujeito e o objeto é gustante provado são processados – não pode, portanto, não provocar uma reflexão sobre a inteligência do corpo e sobre o gosto como uma ferramenta para entender melhor a complexa interação entre mente e corpo, razão e paixão, restrições biológicas e instalações culturais.

O terceiro texto, *A dialética materialista de Paulo Freire como método de pesquisa em educação*, de autoria de Ricardo Gauterio Cruz, Rossane Vinhas Bigliardi e Luis Fernando Minasi, aborda alguns aspectos da obra teórica de Paulo Freire, para trazer à luz a base metodológica sobre a qual o autor ergueu seu pensamento e sobre a qual nos é possível apontar para um fazer pesquisa enquanto prática libertadora e emancipatória no campo da Educação. O texto parte da caracterização do materialismo dialético enquanto compreensão de mundo em Freire e analisa traços característicos de tal sistema filosófico, indicando a congruência entre o entendimento de Freire e os fundamentos e as leis de tal abordagem teórica e culmina por indicar o diálogo como princípio orientador não apenas da educação libertadora de Paulo Freire, mas de seu método de compreensão da realidade material.

A seguir, Eugênio Paccelli Aguiar Freire, em *Relações educacionais do podcast brasileiro com as hierarquias expressivas online*, partindo da perspectiva de Dominique Wolton (2007), defende que a vasta disseminação do uso de ferramentas *online* no Brasil repercute constituindo um contexto pautado pela cessão igualitária de visibilidade à expressão dos diversos indivíduos ali inseridos, instituindo, assim, um cenário apto ao diálogo educativo por permear-se por um tratamento igualitário dispensado a seus diversos falantes.

Partindo de entrevistas semiestruturadas com docentes de Educação Básica, em *Ecos da escola básica: estratégias de disciplinamento e controle*, Ieda Maria Giongo, Angélica Vier Munhoz e Fabiane Olegário buscam compreender como a escola vem construindo suas relações de poder-saber e materialidades nestes novos tempos. A análise do material de pesquisa evidenciou a presença, simultânea, de estratégias de disciplinamento e de controle postos em ação nas práticas pedagógicas dos professores entrevistados.

Em *Orientações internacionais nas políticas de educação e trabalho para a juventude no contexto brasileiro*, Adair Angelo Dalarosa e Jaqueline Puquevis de Souza analisam as propostas de políticas públicas de educação e trabalho para a juventude, sustentando que a maioria delas possui caráter neoliberal, adotando um enfoque estratégico de ações para a juventude pobre e vulnerável em favor de desenvolvimento econômico.

A seguir, Caroline Rodrigues da Matta e Elisabeth Brandão Schmidt, em *O paradigma da sustentabilidade: o que pensam pesquisadores em educação ambiental sobre as sociedades sustentáveis?*, buscam compreender como reconhecidos educadores ambientais que atuam em Programas de Pós-graduação em Educação, no Brasil, conceituam sustentabilidade. A análise dos dados coletados em entrevistas evidencia que os pesquisadores abordam sustentabilidade como um tema transversal e polissêmico.

Mais que um bonde, uma família: grupos de risco, EJA e identidades juvenis, de Nilda Stecanela e Paola Monteiro de Barros, apresenta resultados de pesquisa sobre grupos de risco, educação de jovens e adultos (EJA) e identidades juvenis. As autoras produzem uma narrativa sobre a possível relação entre a inclusão precária, a violência e a pressão do cotidiano com a participação de jovens da EJA em grupos juvenis denominados *bondes*.

O tema do trabalho de Wilson Francisco Correia é a “ignorância” na relação pedagógica. *O lugar da ignorância na relação pedagógica* é desenvolvido mediante a exposição de material compreensivo extraído, principalmente, de Sócrates, Platão e Nietzsche. Correia defende que o lugar da ignorância na relação pedagógica é aquele em que a ausência de conhecimento é o estado que legitima o ato educativo, passível de ser qualificado pela igualdade das inteligências.

Deniz Alcione Nicolay utiliza a obra *O mundo como vontade e representação*, de Schopenhauer, como uma espécie de mapa filosófico para abordar o conceito de vontade. Interessam-lhe as transformações desse conceito na obra do jovem Nietzsche até se completar naquilo que ele chama de Vontade de Potência (*Wille zur Macht*). A partir disso, o artigo lança o desafio de pensar uma pedagogia da vontade, inspirada no pensamento trágico de Nietzsche-Schopenhauer. Assim, situa o papel do educador nessa pedagogia e analisa a função do Estado e da cultura, procurando destacar a necessidade de se repensar o paradigma ético-estético na educação.

Por fim, Valquíria Elita Renk e Fabio Henrique Oliveira da Cruz, em *A escola menonita de Curitiba: manutenção da identidade étnica e religião*, analisam a Escola do Boqueirão, da Comunidade Menonita de Curitiba. Os menonitas são um grupo étnico alemão, anabatista, que veio ao Brasil nos anos 30, oriundo da Rússia. O objetivo é compreender a experiência de escolarização numa comunidade étnica e a importância da escola na manutenção da identidade cultural.

Completam este número a resenha de Júlia Poletto e Lúcio Kreutz, da obra *A identidade cultural na pós-modernidade*, de autoria de Stuart Hall, e a resenha de Marcelo Lucas Cesco, da obra *Egocentricidade e mística: um estudo antropológico*, de Ernst Tugendhat.

Boa leitura!

Everaldo cescon
Organizador

ARTIGOS
PAPERS